



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE RONDONÓPOLIS

**Projeto Pedagógico do Curso
de Pós-Graduação *Lato Sensu***

MBA em Gestão no Agronegócio

**Coordenação:
Dra. Cleiva Schaurich Mativi**

**Rondonópolis
2023**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E POLÍTICAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

SUMÁRIO

- 1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO
 - 1.1 Nome do Curso
 - 1.2 Área do Conhecimento
 - 1.3 Unidade Responsável
 - 1.4 Endereço de Funcionamento do Curso
 - 1.4.1 Endereço dos Polos de Apoio Presencial
 - 1.5 Coordenador do Curso
 - 1.6 Vice-Coordenador do Curso
- 2 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO
 - 2.1 Período de Realização
 - 2.2 Carga Horária
 - 2.3 Número de Vagas
 - 2.3.1 Número total de vagas
 - 2.3.2 Número de vagas por polo
 - 2.4 Público-Alvo
- 3 DESCRIÇÃO QUANTO A:
 - 3.1 Instalações da Sede do Curso e dos Polos de Apoio Presencial
 - 3.2 Equipamentos e Instalações das Sedes do Curso nos Polos de Apoio Presencial
 - 3.3 Material Bibliográfico
 - 3.4 Material Didático Textual e Multimídia
 - 3.5 Ambiente Virtual de Aprendizagem
- 4 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DO CURSO
 - 4.1 Justificativa
 - 4.2 Objetivo Geral
 - 4.3 Objetivos Específicos
- 5 INSCRIÇÃO, SELEÇÃO E MATRÍCULA
 - 5.1 Processo Seletivo:
 - 5.1.1 Período de inscrições
 - 5.1.2 Período de Seleção
 - 5.1.3 Período de Matrícula
 - 5.1.4 Aula inaugural
 - 5.2 Critérios de Seleção
 - 5.3 Classificação dos Candidatos

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E POLÍTICAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

- 5.4 Procedimentos para Recursos Administrativos
- 5.5 Da Matrícula
 - 5.5.1 Das orientações e procedimentos a serem seguidos
 - 5.5.2 Informações sobre o processo para realização de segunda chamada
- 6 CORPO DOCENTE E ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO
 - 6.1 Corpo Docente
 - 6.1.1 Corpo docente responsável pela elaboração do material didático
 - 6.1.2 Orientadores acadêmicos/tutores
 - 6.1.3 Quadro resumo da titulação dos docentes
 - 6.2 Estrutura Curricular
 - 6.2.1 Ementário das disciplinas
 - 6.3 Processo de Avaliação do Desempenho do Aluno
 - 6.3.1 Tipos de avaliação em disciplina cursada
 - 6.3.2 Tipo e características do Trabalho de Conclusão de Curso:
- 7 COLEGIADO DE CURSO
- 8 FINANCIAMENTO DO CURSO
- 9 ORÇAMENTO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E POLÍTICAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *Lato Sensu* na modalidade de
Educação a Distância

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1 Nome do Curso

Especialização – MBA (*Master Business of Administration*) em Gestão no Agronegócio.

1.2 Área do Conhecimento

Administração, Ciências Contábeis e Turismo.

1.3 Unidade Responsável

Curso de Ciências Contábeis/Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas/Universidade Federal de Rondonópolis.

1.4 Endereço de Funcionamento do Curso

- a) Logradouro: Avenida dos Estudantes
- b) Nº: 5055
- c) Bairro: Cidade Universitária
- d) CEP: 78735-910
- e) UF: MT
- f) Município: Rondonópolis
- g) Telefone: (66) 3410-4053; (66) 99972-7676
- h) *E-mail*: mbagestaoinovagro.ufr@edu.br
- i) *Site* do curso: <https://ufr.edu.br/cursos/contabeis/>

1.4.1 Endereço dos Polos de Apoio Presencial

1.4.1.1 Polo de Sorriso

- a) Logradouro: Avenida Brasil
- b) Nº: 850 Escola Estadual Professora Ivete Lourdes Arenhardt

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E POLÍTICAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

- c) Bairro: Centro
- d) CEP: 78890-188
- e) UF: MT
- f) Município: Sorriso
- g) Telefone: (66) 3545-8162; (66) 3545-8163
- h) *E-mail*: uab.sorriso@hotmail.com

1.4.1.2 Polo de Primavera do Leste

- a) Logradouro: Rua Lua
- b) Nº: 300
- c) Bairro: Jardim Luciana
- d) CEP: 78850-000
- e) UF: MT
- f) Município: Primavera do Leste
- g) Telefone: (66) 3498 6808; (66) 99698-8730
- h) *E-mail*: uabpoloprimavera@gmail.com

1.4.1.3 Polo de Sapezal

- a) Logradouro: RUA DO CASCUDO ESQ. C/ A AV. DOURADO
- b) Nº: 1069 SW
- c) Bairro: CIDEZAL I
- d) CEP: 78365-000
- e) UF: MT
- f) Município: Sapezal
- g) Telefone: (65) 3383 1629
- h) *E-mail*: UAB@SAPEZAL.MT.GOV.BR

1.4.1.4 Polo de Cuiabá

- a) Logradouro: Avenida Cuiabá
- b) Nº: 96

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E POLÍTICAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

- c) Bairro: Porto
- d) CEP: 78158-720
- e) UF: MT
- f) Município: Cuiabá
- g) Telefone: (65) 3637 8426; (65) 3624 3631
- h) *E-mail*: uabpolocuiaba@gmail.com

1.4.1.5 Polo de Pedra Preta

- a) Logradouro: AVENIDA: FREI SERVÁCIO,
- b) Nº: 68
- c) Bairro: Centro
- d) CEP: 78.795-000
- e) UF: MT
- f) Município: Pedra Preta
- g) Telefone: (66) 3486-2197
- h) *E-mail*: polouabpedrapreta@outlook.com

1.5 Coordenador do Curso

Nome: Cleiva Schaurich Mativi

Titulação: Doutorado

Unidade de Lotação: Curso de Ciências Contábeis/FACAP/UFR

Telefone Unidade:(66) 3410 - 4053

Telefone Residencial:(66) 9 9972-7676

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva

E-mail:cleiva.mativi@ufr.edu.br

1.6 Vice-Coordenador do Curso

Nome: André Luís Janzkovski Cardoso

Titulação: Doutorado

Unidade de Lotação: Curso de Graduação em Administração/FACAP/UFR

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E POLÍTICAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Telefone Unidade: (66) 3410 - 4070

Telefone Residencial: (66) 9 8110-5555

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva

E-mail: andre.cardoso@ufr.edu.br

2 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

2.1 Período de Realização

- a) Início: O curso iniciará suas atividades em
- b) Janeiro de 2024.
- c) Término: O curso terminará suas atividades com a apresentação dos trabalhos de conclusão de curso, com prazo final previsto para dezembro de 2025.

2.2 Carga Horária

360 (trezentos e sessenta) horas.

2.3 Número de Vagas

2.3.1 Número total de vagas

150 (cento e cinquenta) vagas.

2.3.2 Número de vagas por polo

30 (trinta) vagas.

| POLO | NÚMERO DE VAGAS |
|--------------------|------------------------|
| Sorriso | 30 |
| Primavera do Leste | 30 |
| Sapezal | 30 |
| Cuiabá | 30 |
| Pedra Preta | 30 |

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E POLÍTICAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

2.4 Público-Alvo

Bacharéis em Ciências Contábeis, Administração, Economia, gestores rurais e ambientais ou áreas afins, ou ainda, qualquer outro profissional com nível superior que tenha interesse no tema.

3 DESCRIÇÃO QUANTO A:

3.1 Instalações da Sede do Curso e dos Polos de Apoio Presencial

A sede do curso na Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) compreende um espaço de trabalho localizado na sala das Coordenações da FACAP, Bloco A da UFR, contendo mobiliário para a instalação da Coordenação do Curso, além de mesa de trabalho e armário para armazenamento de documentação.

Os polos presenciais ficam nos seguintes municípios: Sorriso, Primavera do Leste, Sapezal, Cuiabá e Pedra Preta.

3.2 Equipamentos e Instalações das Sedes do Curso nos Polos de Apoio Presencial

O espaço onde se localiza a sede do curso de Especialização possui equipamentos de informática, como computador com acesso à internet, impressora e telefone. A sala está equipada com materiais de expediente de escritório; possui acesso aos serviços de reprografia e digitalização, além de oferecer consulta a material bibliográfico. Como a sede está situada no *campus* universitário, a coordenação do curso pode recorrer à Direção da Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas – FACAP, e demais setores e instalações da Universidade sempre que necessário.

As sedes do curso nos polos de apoio possuem equipamentos de informática, como computadores com acesso à internet, impressoras e telefones. Os polos de apoio presenciais estão dotados de equipamentos de informática, como

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E POLÍTICAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

computadores com acesso à internet, impressoras e telefones, além de salas e mobiliários apropriados para o exercício da atividade docente, sala para orientação e/ou reunião com estudantes e sala destinada à coordenação do polo.

3.3 Material Bibliográfico

O material bibliográfico está disponível na sede do curso a partir das bibliotecas digitais da Universidade Federal de Rondonópolis (como a Minha Biblioteca) a partir do link <https://ufr.edu.br/biblioteca/>.

Situando-se a sede do curso de pós-graduação na UFR, estarão disponíveis para consulta, a corpo docente, ao corpo de tutores, ao corpo administrativo e ao corpo discente todo o acervo bibliográfico (físico e virtual) e, também, os bancos de dados digitais da Biblioteca da UFR. Em cada polo também será possível acesso ao acervo físico das bibliotecas.

Os polos presenciais de apoio receberão o material bibliográfico digital necessário à realização do curso de pós-graduação, aos módulos ofertados, além de material de apoio selecionado. Os polos presenciais já possuem biblioteca em sua infraestrutura, à disposição dos alunos.

3.4 Material Didático Textual e Multimídia

Cada disciplina que constitui o curso de pós-graduação *lato sensu* é composta por um Guia de Estudos concebido de forma inédita pelos professores formadores. O material didático da disciplina será fornecido pelo professor formador, que, em conjunto com o professor conteudista e a equipe multidisciplinar, deverão decidir o melhor formato de apresentação a ser disponibilizado no AVA Moodle. O material deverá primar pela interatividade e acessibilidade, observando-se as condições técnicas da instituição. Será privilegiada a curadoria de materiais que atendam aos princípios da Educação Aberta, especialmente os Recursos Educacionais Abertos – REA, disponibilizados nos diversos repositórios, a exemplo do Educapes e referatórios, como o da UniRede.

Assim, os estudantes matriculados no curso cumprirão as atividades previstas por meio do acompanhamento das aulas e da utilização de materiais e de

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E POLÍTICAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ambiente digital, servindo-se ainda do apoio dos tutores. As disciplinas elencadas fornecem informações e conhecimentos e se relacionam diretamente com os recursos digitais disponibilizados, considerando-se também o manuseio e a aplicação destes implementos em sala de aula.

3.5 Ambiente Virtual de Aprendizagem

O Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA a ser disponibilizado é o *Moodle – Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment* – customizado pela UFR, o qual oferecerá informações aos alunos, garantindo o completo acesso a todos os materiais e métodos necessários ao aprendizado e fácil assimilação dos conteúdos.

Os conteúdos serão disponibilizados no AVA, apresentados em formatos mais interativos, inclusivos e acessíveis, privilegiando os mais diversos recursos à disposição na arquitetura do Moodle.

Dentre as informações a serem disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem, podem-se considerar:

- a) O Projeto do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* na modalidade de Educação a Distância;
- b) Orientações introdutórias sobre como estudar na modalidade Educação a Distância;
- c) Guia de estudos, contemplando:
 - i. objetivos gerais e específicos da disciplina;
 - ii. conteúdos a serem estudados nos módulos;
 - iii. metodologia utilizada;
 - iv. atividades avaliativas;
 - v. cronograma das atividades.
- d) Apresentação do conteúdo das disciplinas em texto, vídeo e áudio.
- e) Disponibilização de leitura complementar;
- f) Proposição de atividades diversas a partir dos recursos do AVA Moodle da UFR;
- g) Avaliação em diferentes formatos (questionário; arquivo em áudio, vídeo ou texto; fórum; etc.).

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E POLÍTICAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

As disciplinas contarão atividades síncronas e assíncronas, as quais serão apresentadas no Guia de Estudos de cada disciplina.

4 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DO CURSO

4.1 Justificativa

Este documento constitui o Projeto do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* na modalidade de Educação a Distância, MBA (*Master Business of Administration*) em *Gestão no Agronegócio*, referente à área do conhecimento de Administração, Ciências Contábeis e Turismo da tabela de áreas de conhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

O Projeto propõe-se a definir as diretrizes pedagógicas para a organização e o funcionamento do referido curso de pós-graduação *lato sensu* ofertado pelo Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas (FACAP) da Universidade Federal de Rondonópolis – UFR, com fomento a partir do Edital Capes 09/2022 do Programa da Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Fundamentam esta proposta as orientações oriundas das decisões institucionais em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional – PPPI (Resolução Consuni/UFR nº 41, de 22 de junho de 2021) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (Resolução Consuni/UFR Nº 68, de 21 de dezembro de 2022) e presentes nos objetivos e na função social da Universidade Federal de Rondonópolis.

Considera-se que a pós-graduação constitui-se em um espaço de produção e de socialização de saberes, que é fortalecido pelo protagonismo de seus sujeitos e pelo desenvolvimento da cultura da pesquisa na formação e atuação docente e discente. Assim, o curso possibilita a especialização de profissionais que estão atuando ou que pretendem atuar na gestão do agronegócio, comprometido com os valores da sociedade democrática e da educação enquanto prática social, com a divulgação e construção de saberes específicos e seus significados em diferentes contextos.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E POLÍTICAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

A importância da gestão no agronegócio está relacionada ao esforço em organizar pessoas, processos e insumos cada vez mais escassos, merecendo a atenção de governos em todo o globo, redesenhando políticas públicas em prol da proteção ambiental e o uso adequado dos recursos naturais, fomentando o surgimento de legislações em todo o planeta e visando equacionar os interesses econômicos, sociais e ambientais.

Nesse cenário, o agronegócio tem ganhado evidência, destacando-se pela inovação tecnológica em todas as suas áreas, demandando profissionais atualizados e habilitados a lidar com as questões que envolvem o desenvolvimento sustentável em toda a sua plenitude.

Assim, o projeto também se justifica no quesito inovação, tanto no potencial de inovação presente nas proposições das disciplinas, quanto na delimitação dos objetivos de ensino que delas possam surgir, e, ainda, nas pesquisas sobre as novas tecnologias no campo do agronegócio a serem discutidas nos trabalhos de conclusão de curso.

O curso objetiva atender Bacharéis em Ciências Contábeis, Administração, Economia, gestores rurais e ambientais ou áreas afins, ou, ainda, qualquer outro profissional com nível superior que tenha interesse no tema, sendo financiado pelo Programa Universidade Aberta do Brasil da Capes (Edital CAPES/UAB Nº 9/2022) e executado sob a responsabilidade do Curso de Ciências Contábeis da FACAP/UFR. Está fundamentado legalmente na Resolução Nº 1, de 6 de abril de 2018, documento do Ministério da Educação, que formaliza a possibilidade de oferta do curso, e na Resolução Consepe/UFMT nº 55, de 02 de junho de 2014. Disponibilizado via plataforma Moodle, o curso será desenvolvido na modalidade Educação a Distância com apoio dos polos de Sorriso, Primavera do Leste, Sapezal, Pedra Preta e Cuiabá.

A principal justificativa para a oferta deste projeto apoia-se, primeiramente, no cumprimento do dever institucional da universidade de oferecer retorno dos investimentos econômicos do Estado para a sociedade, já que seu objetivo, além de produzir conhecimento, é também divulgá-lo junto ao meio social e, assim, cumprir propriamente essa função de socializar o que produz, refletindo constantemente sobre os dados obtidos. Esse papel institucional se materializa neste projeto, ou seja, na oferta de um curso que pode contribuir com as comunidades envolvidas, o

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E POLÍTICAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

que auxilia na socialização e na aplicação dos conhecimentos produzidos no meio acadêmico.

O curso propõe-se a colaborar diretamente com a qualificação e formação continuada dos profissionais residentes nos municípios (e seus entornos) mantenedores dos polos EaD UAB. Um conhecimento técnico e científico, que os tornem aptos a enfrentar os desafios para o setor do agronegócio, tanto no nível macro (políticas adequadas, alianças estratégicas, modelos de gestão), quanto no nível micro (eficiência da firma). As tecnologias de informação e comunicação possibilitam atividades em tempos e lugares diversos, podendo, assim, o discente do curso adequar suas atividades e pesquisas ao horário disponível no âmbito profissional, o que lhe permite conciliar estudo e trabalho.

Este curso de pós-graduação *lato sensu* se justifica não apenas por atender a uma demanda de especialização para o setor do agronegócio, mas também por contribuir para o compromisso social de uma Instituição Federal de Ensino de promover efetivamente a formação acadêmica de forma continuada, reafirmando, assim, a interlocução permanente entre graduação, pós-graduação e ensino profissional.

4.2 Objetivo Geral

O curso de pós-graduação *lato sensu*, MBA em Gestão no Agronegócio, tem como objetivo geral integrar os conhecimentos teóricos e práticos relacionados às áreas envolvidas direta e indiretamente com a gestão da inovação e do desenvolvimento sustentável no agronegócio, propiciando ao profissional que atua ou pretende atuar no setor do agronegócio a capacitação adequada ao seu desempenho profissional satisfatório, por meio do desenvolvimento de competências que promovam o aprimoramento de técnicas e metodologias úteis na formulação de modelos de gestão no agronegócio capazes de contribuir para a inovação em suas práticas cotidianas.

4.3 Objetivos Específicos

O curso tem como objetivos específicos:

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E POLÍTICAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

- proporcionar um entendimento de como a inovação pode constituir-se em um diferencial competitivo não somente como estratégia para melhorar o negócio, mas como uma possibilidade de criar valor na cadeia produtiva;
- instruir aqueles que atuam ou pretendem atuar na gestão da inovação e do desenvolvimento sustentável no agronegócio quanto às legislações correlatas e suas implicações;
- capacitar os alunos do curso para uma gestão do agronegócio de modo sustentável, em conformidade com a legislação aplicável ao setor e alinhada com as tendências de inovação neste segmento.

5 INSCRIÇÃO, SELEÇÃO E MATRÍCULA

5.1 Processo Seletivo:

5.1.1 Período de inscrições

De agosto a setembro de 2023, mediante entrega da ficha de inscrição, conforme orientações da Coordenação Geral da UAB/UFR no site <https://ufr.edu.br/cev/>.

5.1.2 Período de Seleção

Até outubro de 2023.

5.1.3 Período de Matrícula

Até novembro de 2023.

5.1.4 Aula inaugural

Janeiro de 2024.

5.2 Critérios de Seleção

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E POLÍTICAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Para os candidatos às vagas de ampla concorrência, será realizada análise de currículo, sendo considerados como critérios:

- a) formação acadêmica em área afim;
- b) participação em projetos de pesquisa e extensão em áreas afins;
- c) experiência profissional.

Os candidatos serão avaliados por meio de análise do currículo, conforme critérios estabelecidos no Anexo II deste projeto de curso.

Serão aprovados os candidatos que obtiverem a maior pontuação, sendo a pontuação mínima de 70 pontos, observando-se o número de vagas oferecidas e a ordem de classificação dos candidatos.

5.3 Classificação dos Candidatos

O processo seletivo obedecerá às orientações normativas internas da UFR e às diretrizes estabelecidas pela agência de fomento, sob a responsabilidade da Coordenação Geral da UAB/UFR.

5.4 Procedimentos para Recursos Administrativos

Os procedimentos para recursos administrativos obedecerão às orientações normativas internas da UFR e às diretrizes estabelecidas pela agência de fomento, sob a responsabilidade da Coordenação Geral da UAB/UFR.

5.5 Da Matrícula

5.5.1 Das orientações e procedimentos a serem seguidos

Todas as orientações sobre os procedimentos a serem seguidos para a matrícula, bem como a documentação necessária, deverão ser divulgados nos seguintes endereços eletrônicos: <https://ufr.edu.br/> e <https://ufr.edu.br/cev/>.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E POLÍTICAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

5.5.2 Informações sobre o processo para realização de segunda chamada

Todas as orientações sobre os procedimentos a serem seguidos para segunda chamada, bem como a documentação necessária, deverão ser divulgados nos seguintes endereços eletrônicos: <https://ufr.edu.br/> e <https://ufr.edu.br/cev/>.

6 CORPO DOCENTE E ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

6.1 Corpo Docente

| PROFESSOR | CPF | Maior Titulação* | Área de Conhecimento | IES de Vinculação |
|-----------------------------------|----------------|-------------------------|--------------------------------|--------------------------|
| Josemar Ribeiro de Oliveira | ***.051.211-** | Doutor | Ciências Contábeis | UFR |
| André Luís Janzkovski Cardoso | ***.379.521-** | Doutor | Administração | UFR |
| Benjamim Cristobal Mardine Acuña | ***.107.331-** | Doutor | Controladoria e Contabilidade | UFR |
| Rodrigo Milano de Lucena | ***079921** | Doutor | Ciências Econômicas | UFR |
| Cleiva Schaurich Mativi | ***.399.990-** | Doutora | Biotecnologia e Biodiversidade | UFR |
| Flávio Sérgio Linhares | ***.448.496-** | Doutor | Administração | UFR |
| João Bosco Arbués Carneiro Júnior | ***.415.981-** | Doutor | Desenvolvimento Regional | UFR |
| Rosa Beatriz de Araújo | ***.805.756-** | Mestra | Ciências Contábeis | UFR |
| Luiz Antônio Silva Pereira | ***.868.371-** | Mestre | Ciências Contábeis | UFR |
| Roseli Aparecida dos Reis | ***.020.739-** | Mestra | Administração | UFR |
| Sofia Inês Niveiros | ***.894.549-** | Doutora | Engenharia de Produção | UFR |

6.1.1 Corpo docente responsável pela elaboração do material didático

A elaboração do material didático será de responsabilidade do docente responsável pela disciplina do curso ora apresentado junto a equipe multidisciplinar, instituída pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. A equipe multidisciplinar é responsável por elaborar e/ou validar material didático e é composta por profissionais nas áreas técnicas e de educação, além dos professores formadores de cada curso com oferta de carga horária a distância. Na UFR, há uma equipe

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E POLÍTICAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

multidisciplinar constituída na Portaria PROEG/REITORIA/UFR Nº 34, de 06 de abril de 2023. Uma nova composição deverá ser apresentada mediante processo seletivo a ser realizado.

6.1.2 Orientadores acadêmicos/tutores

A oferta deste curso de pós-graduação, além do professor, necessita de tutores para o acompanhamento do desenvolvimento das disciplinas tendo em vista o grande número de alunos. O número ideal é o de um tutor por polo presencial. Cada polo já conta com um coordenador responsável pela EaD. O número ideal de tutores por polo é calculado a partir da razão de um para cada vinte e cinco alunos. As atividades realizadas pelos tutores são: trabalhar junto aos professores no acompanhamento das disciplinas, no que diz respeito à correção de provas, participação em fóruns, *chats*, suporte didático pedagógico no auxílio às dúvidas dos alunos, visando a ajudá-los a compreender os materiais didáticos de cada disciplina que compõe os módulos através de debates e explicações, bem como os ajudar a organizar as atividades avaliativas em tempo hábil no sentido de cumprir o cronograma do curso.

O tutor é fundamental para incentivar os cursistas no tocante ao seu desempenho e, também, quanto às atividades de recuperação. São enviados aos polos textos impressos, como atividades complementares, as quais ajudarão no aprimoramento intelectual dos alunos, possibilitando uma atitude de autonomia no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a relação entre tutores e professores se dá por meio da Plataforma Moodle e de encontros presenciais em que ambos planejam as atividades acadêmicas, podendo, também, prever uma “janela aberta”, um momento *on-line* para tirar dúvidas. O trabalho de tutoria se dá via plataforma, salvo alguma necessidade que o aluno tenha e que não possa ser contemplada virtualmente. Por isso, há a necessidade da existência de Polos de Apoio Presencial.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E POLÍTICAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

6.1.3 Quadro resumo da titulação dos docentes

| TITULAÇÃO | Número |
|-------------------------|---|
| Doutores | 8 |
| Mestres | 3 |
| Especialistas | 0 |
| % de mestres + doutores | 100% (27% de mestres e 73% de doutores) |

6.2 Estrutura Curricular

| Disciplina | C.H | Início e Término | Professor | Título |
|---|------------|--|--|--|
| Legislação Ambiental no Agronegócio | 30 | 29/01/2024 a 25/03/2024 | Luiz Antonio Silvio Pereira | Mestre |
| Mercado de Capitais e Derivativos Agropecuários | 30 | 01/04/2024 a 17/05/2024 | João Bosco Arbués Carneiro Júnior | Doutor |
| Gestão Financeira e Orçamentária no Agronegócio | 30 | 20/05/2024 a 28/06/2024 | Rodrigo Milano de Lucena | Doutor |
| Gestão Estratégica de Pessoas | 30 | 01/07/2024 a 16/08/2024 | André Luís Jankovski Cardoso | Doutor |
| Gestão Socioambiental e Desenvolvimento Sustentável | 30 | 19/08/2024 a 30/09/2024 | Cleiva Schaurich Mativi | Doutora |
| Inovação e Sustentabilidade no Agronegócio | 30 | 01/10/2024 a 15/11/2024 | Rosa Beatriz de Araujo | Mestre |
| Análise de Investimentos no Agronegócio | 30 | 18/11/2024 a 27/12/2024 | Roseli Aparecida dos Reis | Mestre |
| Gestão de Tributos em Empresas Rurais | 30 | 02/01/2025 a 14/02/2025 | Benjamim Cristóbal Mardine Acunã | Doutor |
| Perícia e Auditoria Ambiental | 30 | 17/02/2025 a 31/03/2025 | Josemar Ribeiro de Oliveira | Doutor |
| Gestão Estratégica de Custos no Agronegócio | 30 | 01/04/2025 a 16/05/2025 | Flávio Sérgio Linhares | Doutor |
| Metodologia da Pesquisa | 30 | 19/05/2025 a 30/06/2025 | Sofia Inés Niveiros | Doutora |
| Trabalho de Conclusão de Curso | 30 | Após cumprimento de todas as disciplinas | Corpo docente (para cada docente, 05 discentes constituirão uma turma) | Corpo docente (para cada docente, 05 discentes constituirão uma turma) |
| Total | 360 | | | |

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E POLÍTICAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

6.2.1 Ementário das disciplinas

| LEGISLAÇÃO AMBIENTAL NO AGRONEGÓCIO | Carga Horária: 30 horas |
|---|--------------------------------|
| <p>Ementa: Licenciamentos Ambientais. Impactos Ambientais. Direito Agrário e Agronegócio. Código Ambiental e Florestal. Estatuto das Cidades. Responsabilidade Administrativa, Civil e Penal Ambiental.</p> | |
| <p>Bibliografia:</p> <p>National Research Council. 2010. Toward Sustainable Agricultural Systems in the 21st Century. Washington, DC: The National Academies Press. https://doi.org/10.17226/12832.</p> <p>ATLAS. Estatuto da Terra e Legislação Agrária. In: Editora Atlas. 2008, 810p, São Paulo, SP.</p> <p>COELHO, J. F. L. Contratos Agrários - Uma Visão Neo-agrarista. Editora Juruá. 2015, São Paulo, SP.</p> <p>MARQUES, B. F. Direito Agrário Brasileiro - 11ª Ed. 2015 .</p> <p>NORONHA G. Jr.; SOUZA, A. B.; BRATZ, E. Direito Agrário Brasileiro e o Agronegócio Internacional. 2007. 478p. São Paulo, SP.</p> <p>JUNIOR, E. P.; BURANELLO, R.; SOUZA, A. R. P. Direito do Agronegócio - Mercado, Regulação, Tributação e Meio Ambiente - Vol. 2, 1ª Ed. 2013, Editora Quartier Latin, São Paulo, SP</p> | |

| MERCADO DE CAPITAIS E DERIVATIVOS AGROPECUÁRIOS | Carga Horária: 30 horas |
|---|--------------------------------|
| <p>Ementa: Estrutura do mercado de capitais brasileiro. Os títulos do Mercado de Capitais. Os Mercados. Organizados de ações. Os mercados de derivativos e a Bolsa Mercantil & de Futuros. Reflexões sobre o processo de abertura do capital. Mercado primário (Emissão Pública e <i>Underwriting</i>). Mercado secundário (Bolsa, Soma, Cetip). As operações e índices de mercado. Modalidades operacionais das Bolsas de Valores. Mercado de Títulos Públicos (SISBEX). Novos valores mobiliários. Globalização e crises internacionais. Os riscos, objetivos e posturas do investidor. Como o mercado avalia as ações. Principais tipos de derivativos agrícolas. Títulos do agronegócio: CPR, CDA/WA, CDCA, LCA e CRA; Finalidade das operações com derivativos. Derivativos de opções: NDF e Swap; Participantes do mercado derivativos. Mercado a termo. Mercado Futuro. Importância das <i>Clearing Houses</i>. Risco de mercado e risco de base.</p> | |
| <p>Bibliografia:</p> | |



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E POLÍTICAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

BESSADA, Octavio. O Mercado Futuro e de Opções: os fundamentos teóricos operacionais para a montagem de estratégias de investimentos nos mercados derivativos. Rio de Janeiro: Record, 1994.

CORREA, Arnaldo Luís. Derivativos Agrícolas. 2ª Ed. São Paulo: Globo, 2010.

FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro: produtos e serviços. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.

HULL, John. Introdução aos Mercados Futuros e de Opções. São Paulo: BM&F, 2000.

MELLAGI FILHO, Armando. Mercado Financeiro e de Capitais. São Paulo: Atlas, 1998.

Miceli, Wilson M. Derivativos de Agronegócios Gestão de Riscos de Mercado. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Saint Paul Publishing(Brazil), 2017.

SANTOS, José Evaristo dos. Mercado Financeiro Brasileiro. São Paulo: Atlas, 1999.

TOLEDO FILHO, Jorge Pinheiro. Introdução ao Mercado de Capitais Brasileiro. Campinas, Lacre, 1997.

| GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA NO AGRONEGÓCIO | Carga Horária: 30 horas |
|---|--------------------------------|
| <p>Ementa: Funções e Objetivos da Administração Financeira. Fluxo de Caixa Projetado e Incremental. Custo de Capital. Modelo CAPM. Orçamento de Capital. Capex e Opex. Ano Civil e Ano Safra. Orçamento em Ciclos Longos (pecuária e florestas). Relação Risco e Retorno. Administração do Capital de Giro. Estrutura de Capital. Política de Dividendos. Avaliação de Empresas.</p> | |
| <p>Bibliografia:</p> <p>ASSAF NETO, A. Finanças Corporativas e Valor. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>DAMODARAN, A. Finanças Corporativas: Teoria e prática. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.</p> <p>GITMAN, L. Princípios de Administração Financeira. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2004.</p> <p>Hoji, Masakazu. Orçamento Empresarial. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2017.</p> <p>MATARAZZO, Dante C. Análise Financeira de Balanços – Abordagem Básica e Gerencial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.</p> | |



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E POLÍTICAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

WESTERFIELD, R. W.; ROSS, S. A.; JAFFE, J. F. **Administração Financeira: Corporate Finance**. São Paulo: Atlas, 2002.

| GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS | Carga Horária: 30 horas |
|--|--------------------------------|
| <p>Ementa: A evolução dos Recursos Humanos frente aos novos modelos de gestão. A atuação do gestor de Recursos humanos de forma estratégica. Desenvolvimento de políticas estratégicas no sistema de Recursos Humanos e seus subsistemas. Comportamento Organizacional e Vantagem Competitiva na Inserção da Inovação para a sustentabilidade nas empresas: estratégia, estrutura, pessoas, processos, controles; Desenvolvimento de pessoas para a inovação sustentável.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>IVANCEVICH, J. M. Gestão de recursos humanos. 10 ed. São Paulo: McGrawHill, 2008</p> <p>BOUDREAU, J. W.; MILKOVICH, G. T. C. Administração de Recursos humanos. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>ULRICH, D. et al. A transformação do RH: construindo os recursos humanos de fora para dentro. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011.</p> <p>FISCHER, A. L.; DUTRA, J. S.; AMORIN, W. A. C. Gestão de pessoas: desafios estratégicos das organizações contemporâneas. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>ROBBINS, S. P.; JUDGE, T.; SOBRAL, F. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2010-2013.</p> | |

| INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NO AGRONEGÓCIO | Carga Horária: 30 horas |
|--|--------------------------------|
| <p>Ementa: Conceito de sustentabilidade, inovação e inovação para a sustentabilidade Redes Colaborativas para Inovação. Atores, Políticas e Fomento à Inovação. Estratégias de Políticas para promover aecoinovação; estratégias de negócios para a ecoinovação. Sistemas regulatórios para inovações tecnológicas. Mercado de carbono voluntário e regulado. Selos e marcas socioambientais. Reputação socioambiental. Logística reversa. TAC e programas de <i>compliance</i> ambiental: critérios e parâmetros para monitoramento e fiscalização. Lei nº 5.442/2019.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>ANTUNES, Paulo de B. Direito Ambiental. Disponível em: Minha Biblioteca,</p> | |

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E POLÍTICAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

(23rd edição). Grupo GEN, 2023.

CUNHA, S. K.; HASENCLEVER, L. EcoInovação e a transição para o desenvolvimento sustentável. NEVES, L.S.(org) SUSTENTABILIDADE. Ed. Juruá. P.51-85. 2011.

FICHTER, K. Innovation communities: the role of networks of promoters in open innovation. R&D Management, 39(4):357-371. 2009.

FROMARTZ, S. The mini-cases: 5 companies, 5 strategies, 5 transformations. Sloan Management Review, Fall, 51 (1), p. 39-45. 2009.

HELLSTRÖM, T. Dimensions of environmentally sustainable innovation: the structure of eco-innovation concepts. Sustainable Development, 15: 148-159. 2009.

SARTORI, S.; LATRÔNICO, F.; CAMPOS, L. M. S Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável: uma taxonomia no campo da literatura. Ambiente & Sociedade. São Paulo, v. XVII, n. 1. P. 1-22. Jan/mar 2014.

TRENNEPHOL, Terence D. Incentivos Fiscais no Direito Ambiental, 2ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2012.

TRENNEPHOL, Terence; TRENNEPHOL, Natasha. Compliance no Direito Ambiental. Thomson Reuters Brasil, 2021.

| | |
|---|--------------------------------|
| GESTÃO SOCIO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL | Carga Horária: 30 horas |
| <p>Ementa: Recursos Hídricos e Minerais, Energia e Educação Ambiental. Danos Ambientais e Ônus Financeiro. Avaliação Econômica de Danos Ambientais. Saneamento Ambiental e Sustentabilidade Local. Gestão de Resíduos Sólidos. Práticas de Desenvolvimento Sustentável. Ética e Valoração Ambiental.</p> | |
| <p>Bibliografia:</p> <p>BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 3.ed.São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>BARBIERI, José Carlos; SIMANTOB, Moysés Alberto (org.). Organizações inovadoras sustentáveis: uma reflexão sobre o futuro das organizações. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>QUEIROZ, Timóteo Ramos; ZUIN ,Luis Fernando Soares. Agronegócios - Gestão Inovação e Sustentabilidade São Paulo: Saraiva, 2015.</p> <p>TACHIZAWA, T. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa; São Paulo: Atlas, 2011.</p> | |
| ANÁLISE DE INVESTIMENTOS NO | Carga Horária: 30 horas |

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E POLÍTICAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

| AGRONEGÓCIO | |
|---|--|
| <p>Ementa: A criação de valor para o produtor rural. Decisão de investimento no agronegócio. Métodos de avaliação de investimentos. Fluxo de caixa de projetos do setor do agronegócio. Fluxo relevante e fluxo incremental. Custo de capital próprio e de terceiros. Custo de capital da empresa e do projeto. Condições de incerteza. Valor residual e horizonte de projeção. Taxas de crescimento em perpetuidade.</p> | |
| <p>Bibliografia:</p> <p>ARAÚJO, Massilon J. de, Fundamentos de Agronegócios. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>ASSAF NETO, A. Valuation - Métricas de Valor & Avaliação de Empresas: Métricas de Valor e Avaliação de Empresas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>DAMODARAN, A. Finanças Corporativas: Teoria e prática. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.</p> <p>GITMAN, L. Princípios de Administração Financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2009.</p> <p>WESTERFIELD, R. W.; ROSS, S. A.; JAFFE, J. F. Administração Financeira: Corporate Finance. São Paulo: Atlas, 2002.</p> | |

| GESTÃO DE TRIBUTOS EM EMPRESAS RURAIS | Carga Horária: 30 horas |
|---|--------------------------------|
| <p>Ementa: Tributos sobre as Receitas; Tributos sobre o Lucro; Tributos sobre a Propriedade. A alíquota zero para exportação. Atividade rural e atividade não rural de acordo com a legislação tributária brasileira; reflexos tributários na atuação da produção rural como Pessoa Física ou Pessoa Jurídica; cessão de uso da terra como parceria e arrendamento rural; grupos de empresas e estratégias tributárias; lucro real e presumido, livro caixa e arbitramento, as semelhanças e dissemelhanças na produção rural.</p> | |
| <p>Bibliografia:</p> <p>SILVA, Fabio Pereira, D. et al. Manual de Gestão Tributária: Teoria e Prática. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2023.</p> <p>PÊGAS, Paulo H. Manual de Contabilidade Tributária. Disponível em: Minha Biblioteca, (10th edição). Grupo GEN, 2022.</p> <p>LOUBET, Leonardo Furtado. Tributação Federal no Agronegócio. 2. ed. Noeses, 2022.</p> | |



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E POLÍTICAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

FERRARI, Bruna Camargo; Doniak Jr. Jimir; Peixoto, Marcelo Magalhães. Tributação e Contabilidade no Agronegócio. MP Editora, 2023.

| PERÍCIA E AUDITORIA AMBIENTAL | Carga Horária: 30 horas |
|---|--------------------------------|
| <p>Ementa: Avaliação Econômica de Danos Ambientais. Certificação e Acreditação Ambiental. Análise e Gestão de Riscos e Impactos Ambientais. Apresentar os aspectos conceituais, legais, normativos, técnicos e metodológicos para o desenvolvimento de auditorias e perícias ambientais e outras funções relacionadas com o processo de auditorias e perícias ambientais nos setores público e privado.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>Perícias Ambientais em Ações Cíveis Públicas. In CUNHA S. B. e GUERRA, A.J.T. orgs (1999). Avaliação e Perícia Ambiental. 261p. 173-215</p> <p>Manual de Auditoria Ambiental. Rio de Janeiro: Qualitymark, 200p. (2000).</p> <p>Gestão e Auditoria Ambiental- normas nacionais e internacionais. São Carlos: Rima, 148 p. (2010)</p> <p>Gestão Ambiental. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. Cap 11. Pag. 200-219. (2011).</p> <p>Auditoria Ambiental - uma ferramenta de gestão. São Paulo: Editora Atlas.134p. (2009).</p> | |

| GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS | Carga Horária: 30 horas |
|---|--------------------------------|
| <p>Ementa: Conceitos e técnicas de custos no processo gerencial. Custos como ferramenta de controle. Integração com orçamento e contabilidade. Análise de custo, volume e lucro. Formação do preço de venda. Contabilização dos custos. Custos operacionais nas empresas agropecuárias (insumos, mão-de-obra, máquinas e implementos agrícolas; custos administrativos e custos de oportunidades).</p> <p>Bibliografia:</p> <p>GARRISON, R. H; NOREEN, E. W. Contabilidade Gerencial. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2001.</p> <p>HORNGREN, C. T.; SUNDEM, G. L.; STRATTON, W. O. Contabilidade Gerencial. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.</p> <p>JIAMBALVO, J. Contabilidade Gerencial. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e</p> | |



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E POLÍTICAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Científicos, 2002.

MARION, José Carlos - Contabilidade Rural. Atlas, 2009.

NAKAO, Sílvio H. Contabilidade Financeira no Agronegócio. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017.

NEVES, Marcos Fava; MARINO, Mateus Kfourir. A Revenda Competitiva no Agronegócio: Como Melhorar Sua Rentabilidade. Atlas, 2008.

ROBLES JR., A. Custos da qualidade: aspectos econômicos da gestão da qualidade e da gestão ambiental. Atlas, 2003. 157 p

SANTOS, Gilberto José, D. et al. Administração de custos na agropecuária, 4ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2012.

SILVA, Fabio Pereira, D. et al. Manual de Gestão Tributária: Teoria e Prática. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2023. Cap. 20: Souza, Rodrigo Paiva. Tributos na formação de preços e custos empresariais.

YANASE, João. Custos e formação de preços, 1ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Trevisan, 2018.

| METODOLOGIA DA PESQUISA | Carga Horária: 30 horas |
|--|--------------------------------|
| <p>Ementa: Trabalhos Científicos nos cursos de pós-graduação. Fundamentos de Metodologia Científica, Caracterização da pesquisa: problemas, objetivos, hipóteses, variáveis, metodologia, cronograma. Relatório de pesquisa. Técnicas da comunicação científica. Elaboração de referências e citações.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>GIL, A. C. Projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 6 ed.reimp. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MARION, J. C.; DIAS, R.; TRALDI, M. C. Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. 21. Ed. Rev. e Ampl. - São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>KUHN, Thomas S. A Estrutura das revoluções científicas. 10. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011</p> | |

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E POLÍTICAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

6.3 Processo de Avaliação do Desempenho do Aluno

Os discentes terão seu desempenho avaliado:

- i. nas disciplinas cursadas; e
- ii. no TCC.

Para estar apto a apresentar e defender o TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), o discente deverá obter média igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as outras disciplinas a serem cursadas antes do TCC.

6.3.1 Tipos de avaliação em disciplina cursada

A avaliação, enquanto prática educacional, estará integrada com os outros elementos do projeto de curso de pós-graduação *lato sensu*, permitindo múltiplas atividades avaliativas formativas e somativas capazes de demonstrar o desempenho acadêmico e de ainda mensurá-lo.

O processo avaliativo considerará o exposto nos Arts. 41 e 44 da Resolução CONSEPE/UFMT nº 55/2014, que estabelecem, respectivamente:

“O desempenho acadêmico nos cursos de pós-graduação *lato sensu* será mensurado atendendo os seguintes critérios: [...] II – Frequência obrigatória nos encontros presenciais de avaliação, de aulas práticas e de defesa de monografia ou trabalho de conclusão de curso, nos cursos na modalidade de Educação a Distância [...] “ e “ Será desligado do curso de pós-graduação *lato sensu* o aluno que se enquadrar em uma ou mais das seguintes situações: a) Reprovar em uma ou mais disciplinas; b) Não realizar as atividades propostas em um ou mais disciplinas; [...] d) Não comparecer em todos os momentos presenciais – no caso de cursos na modalidade de educação a distância; [...]”.

O resultado do processo de avaliação deverá ser expresso em um único conceito (0 a 10), que represente todas as atividades desenvolvidas nas disciplinas. Para que seja aprovado no curso, o estudante deverá ter pelo menos 75% de presença em cada disciplina e conceito mínimo de 7,0, de acordo com as normas acadêmicas da pós-graduação da UFR.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E POLÍTICAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

O discente que não obtiver a média e a frequência necessárias à sua aprovação poderá refazer o(s) módulos nos quais foi reprovado quando ocorrer uma nova oferta.

6.3.2 Tipo e características do Trabalho de Conclusão de Curso:

Ao final do curso, para obter aprovação, os alunos deverão entregar o Trabalho de Conclusão do Curso, documento que consiste em um relatório técnico da pesquisa realizada pelos alunos, contendo as exigências da metodologia científica e formatação estabelecidas no anexo III. Após a entrega de tal produção escrita, os alunos apresentarão o seu relatório técnico perante uma banca examinadora constituída pelo orientador (presidente) e mais dois examinadores com titulação mínima de mestre. A constituição da banca deverá ser aprovada pelo Colegiado do Curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso, modalidade relatório-técnico, será elaborado e apresentado individualmente, devendo ser resultante de processo de pesquisa que contenha caráter de cientificidade e rigor metodológico.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso serão orientados por professores do curso e/ou, excepcionalmente, e mediante autorização escrita da coordenação, por professor mestre ou doutor não pertencente ao quadro do mesmo.

O aluno deverá formalizar a solicitação de orientação do Trabalho de Conclusão de Curso ao coordenador do curso, constando:

- i. o título provisório do Trabalho de Conclusão de Curso (modalidade relatório-técnico);
- ii. o nome do professor orientador;
- iii. o aceite por escrito do orientador.

O orientando poderá solicitar a substituição de orientador mediante apresentação escrita de justificativa ao Colegiado do Curso que, a seu critério, poderá autorizar ou não.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E POLÍTICAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A apresentação e defesa do TCC será previamente agendada para ser realizada no polo UAB da região.

O Colegiado de Curso, em caso de necessidade, poderá propor alternativas ao estudante que não consiga se locomover até o polo presencial.

Para ser aprovado no Trabalho de Conclusão de Curso, o aluno deverá alcançar nota igual ou superior a 7,0 (sete).

7 COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Curso de Pós-Graduação *lato sensu* na modalidade de Educação a Distância MBA em Gestão no Agronegócio será composto pelo coordenador e vice (membros natos), por dois professores do curso e por um discente (escolhido entre os pares na primeira semana do curso):

| Função | Docente |
|----------------|-----------------------------------|
| Membro titular | Dra. Cleiva Schaurich Mativi |
| Membro titular | Dr. André Luís Janzkovski Cardoso |
| Membro titular | Dr. Flávio Sérgio Linhares |
| Membro titular | Dr. Rodrigo Milano de Lucena |
| Membro titular | * A ser indicado posteriormente |

* O discente será escolhido pelos alunos após o início do Curso, e tão logo se faça tal escolha, o nome do indicado será enviado para ser anexado ao processo e emissão da Portaria.

8 FINANCIAMENTO DO CURSO

1. Os recursos para viabilização do curso serão provenientes de:

- () recursos já disponíveis na unidade;
- () convênio de financiamento;
- () recursos dos alunos;
- (X) outros: Termo de Execução Descentralizada.

2. A gestão financeira/orçamentária:



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E POLÍTICAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

A gestão financeira/orçamentária seja feita pelo "Centro de Educação Virtual - CEV" de responsabilidade da Coordenação Geral da UAB (PROEG/UFR), até que a estrutura física da CEV seja viabilizada.

9 ORÇAMENTO

A liberação dos recursos para o início das atividades do curso previsto neste projeto será realizada após envio de plano de trabalho e celebração de Termo de Execução Descentralizada, conforme parâmetros que constam na Portaria nº 183, e 21 de outubro de 2016, que regulamenta as diretrizes para concessão e pagamentos de bolsas aos participantes da preparação e execução dos cursos e programas de formação superior, inicial e continuada no âmbito do sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB.

São esperados valores para custeio e pagamento de bolsas. O custeio previsto considera o valor de R\$365,00 por cada aluno de pós-graduação. Nesse sentido, torna-se possível informar que há menção de valores parametrizados pelo governo federal a serem disponibilizados mediante alunos matriculados na oferta aprovada. Não há previsão de receitas. O curso será financiado pela CAPES, pois foi aprovado na FASE II do Edital nº 9/2022 Programa Universidade Aberta do Brasil – UAB, publicado no Diário Oficial da União de 07/02/2022, Seção 3, p. 109, disponível em EDITAL Nº 09/2022 – Chamada para articulação de cursos superiores na modalidade EaD no âmbito do Programa Universidade Aberta do Brasil – UAB – Português (Brasil) (www.gov.br).

Rondonópolis-MT, 05 de junho de 2023.

Docentes responsáveis pela proposta:

Dra. Cleiva Schaurich Mativi



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E POLÍTICAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Dr. André Luís Janzkovski Cardoso

Dr. Renato Nataniel Wasques

Dr. Flávio Sérgio Linhares

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E POLÍTICAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ANEXO I

INSTRUÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO TÉCNICO

1. Conceito de relatório

É a exposição escrita na qual se descrevem fatos verificados mediante pesquisas ou se história a execução de serviços ou de experiências. É geralmente acompanhado de documentos demonstrativos, tais como tabelas, gráficos, estatísticas e outros.

2. Objetivos

De um modo geral, podemos dizer que os relatórios são escritos com os objetivos:

- i. divulgar os dados técnicos obtidos e analisados;
- ii. registrá-los em caráter permanente.

3. Relatório técnico-científico

É o documento original pelo qual se faz a difusão da informação corrente, sendo ainda o registro permanente das informações obtidas. É elaborado principalmente para descrever experiências, investigações, processos, métodos e análises.

4. Fases de um relatório

Geralmente a elaboração do relatório passa pelas seguintes fases:

- i. plano inicial: determinação da origem, preparação do relatório e do programa de seu desenvolvimento;
- ii. coleta e organização do material: durante a execução do trabalho, é feita a coleta, a ordenação e o armazenamento do material necessário ao desenvolvimento do relatório.
- iii. redação: recomenda-se uma revisão crítica do relatório, considerando-se os seguintes aspectos: redação (conteúdo e estilo), sequência das informações, apresentação gráfica e física.

5. Estrutura do relatório técnico-científico

Os relatórios técnico-científicos do MBA (*Master Business of Administration*) em Gestão no Agronegócio devem guiar-se pelo modelo a seguir:

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E POLÍTICAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**DIGITE AQUI O TÍTULO DO SEU RELATO TÉCNICO
FONTE TIMES NEW ROMAN, CORPO 12 – EM LETRAS MAIÚSCULAS**

Resumo

Em português, texto justificado, fonte Times New Roman, corpo 12, espaçamento simples (entre caracteres, palavras e linhas), no mínimo 100 e no máximo 200 palavras. Deve conter objetivos, metodologia, principais resultados e conclusões. O texto deve ser apresentado em parágrafo único.

XX
XX
XX
XX

Palavras-chave: no mínimo três (3); no máximo cinco (5).

Abstract

Em inglês, deve ser registrado nos mesmos parâmetros do resumo em português.

XX
XX
XX

Keywords: Em inglês; no mínimo três (3); no máximo cinco (5).

Conteúdo da primeira página do arquivo:

- *Template* (obrigatório - Todas as páginas do relato técnico deverão conter o template)
- Título
- Resumo
- Palavras-chave
- Abstract
- Keywords

A introdução deverá iniciar na segunda página do arquivo.

Atenção:

- O uso do template é obrigatório. Este modelo já possui a formatação solicitada pelo programa. Utilize-o para escrever o seu relato técnico.
- O Relato Técnico deve conter no mínimo 7 e no máximo 10 páginas (incluindo primeira página).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E POLÍTICAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

profissional e prática do aluno/pesquisador, ou se outras interações/participações (de outros profissionais) foram necessárias para se atingir o objetivo do relato técnico. Cabe destacar, quais foram as habilidades profissionais utilizadas para a observação, análise e solução do problema, qual o tipo de abordagem foi utilizada (observação direta, participação direta, etc). Faz-se necessário deixar claro o problema a ser relatado. O método deve levar em conta informações primárias e secundárias que precisam ser qualificadas.

IV. Resultados Obtidos e Análise: Deve conter: Caracterização da organização e do problema analisado; Tipo de intervenção e mecanismos adotados; Descrição dos resultados obtidos, Análise dos resultados pelos autores, Confronto com a teoria revisada no referencial teórico. Quais as contribuições mais relevantes para os tópicos abordados no relato. Deve ser incluída sua relevância para outros casos similares e que tipo de ensinamento profissional esta experiência relatada deve ser socializada na comunidade de profissionais.

V. Conclusões/Considerações finais: deverá mostrar ao leitor argumentos de que foi possível atingir os objetivos propostos inicialmente. Cabe aqui apresentar propostas para empresas /projetos que encontrem situações semelhantes à descrita. Os aspectos que limitaram o trabalho devem ser mencionados. Por fim, novas ideias de relatos ou de trabalhos de natureza técnica/profissional devem ser explicitadas.

VI. Referências

Biancolino, C. A., Kniess, C. T., Maccari, E. A., & Rabechini Jr., R. (2012). Protocolo para Elaboração de Relatos de Produção Técnica. Revista Gestão e Projetos, 3(2), 294-307.